



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Departamento de Estatísticas Económicas
Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente

Documento Metodológico

Operação Estatística: Resíduos Sectoriais

Código: 341

Versão: 2.0

Código SIGINE: AB0025

Data: 2010/DEZ/14

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I CARACTERIZAÇÃO GERAL	4
1. Código/Versão/Data	4
2. Código SIGINE	4
3. Designação	4
4. Actividade estatística	4
5. Objectivos	4
6. Descrição	4
7. Entidade responsável	4
8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras Entidades	4
9. Financiamento	5
10. Enquadramento legal	5
11. Obrigatoriedade de resposta	5
12. Tipo de operação estatística	5
13. Tipo de fonte de informação	5
14. Periodicidade de realização da operação	5
15. Âmbito geográfico	5
16. Utilizadores da informação	5
17. Data de início/fim	5
18. Produtos	6
II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	7
19. População	7
20. Base de amostragem	7
21. Unidade amostral	7
22. Unidade de observação	7
23. Desenho da amostra	7
24. Desenho do questionário	7
25. Recolha de dados	7
26. Tratamento dos dados	8
27. Tratamento de não respostas	8
28. Estimação e obtenção de resultados	9
29. Séries temporais	11
30. Confidencialidade dos dados	11
31. Avaliação da qualidade estatística	11
32. Recomendações nacionais e internacionais	12
III CONCEITOS	13
IV CLASSIFICAÇÕES	16
V VARIÁVEIS	17
33. Variáveis de observação	17
34. Variáveis derivadas	18
35. Informação a disponibilizar	18
VI SUPORTES DE RECOLHA	20
36. Questionários	20
37. Ficheiros	20
VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	21
VIII BIBLIOGRAFIA	22

Anexo I: Lista de relatórios de validação de coerência interna.

Anexo II: Mapas de validação de série temporal de dados de base.

Anexo III: Exemplo de formulários para recolha de dados via Internet.

Anexo IV: Níveis de estratificação das unidades estatísticas.

INTRODUÇÃO

Portugal e a União Europeia necessitam de estatísticas periódicas sobre a produção e a gestão dos resíduos gerados pelas empresas e agregados familiares, a fim de monitorizar a aplicação de políticas ambientais em matéria de resíduos e de sustentabilidade na utilização de recursos.

Na segunda metade da década de 90 do último século o INE promoveu a título experimental a recolha de dados sobre resíduos industriais para os anos de 1995 e 1997, cujos resultados foram no momento objecto de difusão em destaque à comunicação social. Neste mesmo período, iniciou-se a discussão ao nível europeu de um texto de Regulamento comunitário para definição de um modelo harmonizado entre os Estados-membros para produção e disponibilização de estatísticas de resíduos, que veio a ser aprovado e publicado em Jornal Oficial em Dezembro de 2002, e que estabelece em grande medida as prerrogativas da actual operação estatística, documentada e enquadrada pelo presente documento metodológico.

No ano em que o regulamento de estatísticas de resíduos foi aprovado e publicado, o INE participou num estudo sobre a produção e gestão de resíduos industriais em Portugal Continental (ano de 2001), o qual foi realizado com a colaboração do antigo Instituto dos Resíduos e metodologicamente desenvolvido e liderado por um grupo de trabalho que envolveu diversas universidades. Os resultados constam numa publicação designada de “Estudo de Inventariação de Resíduos Industriais – Relatório Síntese”, publicado e divulgado na altura pelo, entretanto, extinto Instituto dos Resíduos.

Desde cedo, em momento anterior à própria aprovação do Regulamento comunitário de estatísticas de resíduos que o INE e o antigo Instituto dos Resíduos promoveram acções conjuntas de modo a permitir o uso dos dados administrativos que hoje são recolhidos via internet pelo SIRAPA, mas que no passado eram obtidos em suporte papel através de modelos próprios da INCM designados de Mapas de Registo de Resíduos Industriais.

Com a publicação do regulamento de estatísticas de resíduos e o desenvolvimento do antigo SIRER, substituído, entretanto, pelo SIRAPA, a produção regular de informação estatística sobre esta temática inicia-se para o período de referência de 2004, havendo actualizações anuais desde esse ano, embora o Regulamento comunitário apenas exija a disponibilidade de informação para períodos de referência anual em intervalos bienais.

A informação disponibilizada no contexto desta operação, constitui-se assim como parte de um contexto alargado e multifacetado de conteúdos informativos que contribuem para avaliar e relacionar dados a nível europeu, nacional ou regional sobre a utilização de recursos e gestão de resíduos.

A actividade estatística retratada neste documento metodológico, consubstancia a actualização de uma antiga operação estatística do INE designada de Inquérito aos Resíduos Industriais (da qual se realizou apenas duas edições cujo acervo informacional era muito semelhante ao actual e também baseada no antigo mapa de registo de resíduos industriais) e que nos Planos de Actividades (PA), de 2009 e 2010 se passou a designar por “Estatísticas dos Resíduos Não Urbanos” (CGA 475), tendo em conta a alteração da legislação sobre o regime de gestão de resíduos em Portugal em 2006 e a respectiva criação do SIRER, antecessor do SIRAPA no que se refere à recolha e disponibilização de informação sobre a gestão de resíduos.

A presente actividade estatística no contexto das competências temáticas e técnicas do DEE/AA, cumpre com as principais necessidades de informação em matéria de resíduos dos mais diversos utilizadores, em especial da Agência Portuguesa do Ambiente, no plano nacional, e do EUROSTAT no plano europeu. O presente documento metodológico consiste no enquadramento técnico e de procedimentos, que estabelece o aproveitamento de dados administrativos provenientes do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente (SIRAPA), com a qual o INE estabeleceu um protocolo de colaboração específico, que entre outras obrigações permite assegurar a resposta ao exigido no âmbito das Estatísticas de Resíduos, definido no Regulamento (CE) N.º 2150/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro.

Em termos genéricos os dados obtidos pelo SIRAPA e utilizados pelo INE no âmbito destas estatísticas, referem-se às quantidades de resíduos gerados pelos mais diversos sectores de actividade económica e classificados de acordo com a LER e os consequentes destinos segundo as operações de gestão (eliminação \ valorização) a que são submetidos.

I CARACTERIZAÇÃO GERAL

- 1. Código/Versão/Data:**
341 Resíduos Sectoriais
Versão 2.0
Data de aprovação: 14 de Dezembro de 2010
- 2. Código SIGINE:**
AB0025
- 3. Designação:**
Resíduos Sectoriais
- 4. Actividade estatística:**
461 Estatísticas dos Resíduos
475 Resíduos Sectoriais
- 5. Objectivos:**
Quantificação da produção e gestão de resíduos, caracterizando as diversas vertentes desde a origem por actividade económica até ao destino final por operação de gestão de resíduos.
A informação produzida serve os objectivos da administração pública (central, regional e local), das instituições comunitárias (Comissão Europeia: DG Ambiente e EUROSTAT), bem como das organizações internacionais Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, Agência Europeia do Ambiente e outras.
- 6. Descrição:**
Operação de recolha de dados administrativos realizada com periodicidade anual através da Internet, junto de produtores de resíduos e operadores de gestão de resíduos em Portugal.

Os dados dizem respeito a cada ano civil e a recolha é efectuada no ano seguinte ao ano de referência. O âmbito do registo de informação sobre resíduos no SIRAPA e SRIR abrange assim a maior parte das unidades com as características definidas no ponto “28. Estimação e obtenção de resultados”. Dado que por razões de limitação de meios aplicados pela APA na operacionalização da recolha de dados, não estão globalmente garantidas a exaustividade de respostas das empresas que deveriam ser contempladas para corresponder com a representatividade exigida pelo regulamento das estatísticas dos resíduos, o INE desenvolve um procedimento de apuramento e estimação de resultados, descrito no ponto “28. Estimação e obtenção de resultados”, de modo a assegurar um método adequado de estimação da informação que cumpra com os níveis de representatividade exigidos e permita conhecer com o rigor possível a precisão da informação estimada.
- 7. Entidade responsável:**
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
Técnico responsável – Cristina Carrola
☎ : 214 728 200
📠 : 218 472 682
✉ : cristina.carrola@apambiente.pt
<http://www.apambiente.pt>

INE/DEE/AA
Técnico responsável – Nuno Romão
☎ : 218 426 100 \ Extensão: 1317
📠 : 218 426 362
✉ : nuno.romao@ine.pt
<http://www.ine.pt>
- 8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras entidades:**
EUROSTAT:
Directorate E: Agriculture and Environment Statistics; Statistical Cooperation | Unit E3: Environment Statistics
Técnico responsável – Hartmut Schrör
☎ : +352 4301 34963
📠 : +352 4301 30039
✉ : hartmut.schroer@ec.europa.eu
<http://ec.europa.eu/eurostat/waste>

- 9. Financiamento:**
A recolha, validação, correcção e gestão da informação de base é financiada e assegurada pela Agência Portuguesa do Ambiente, através da BD SIRAPA.
O tratamento de dados para apuramento e cálculo de estimativas globais é financiado e assegurado pelo INE.
- 10. Enquadramento legal:**
 ∴ Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro, D.R. 1ª Série, n.º 171 de 5 de Setembro
 ∴ Regulamento (CE) n.º 2150/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro relativo às estatísticas de resíduos;
 ∴ Regulamento de Comissão n.º 849/2010 de Setembro de 2010 que emenda o Regulamento n.º 2150/2002 relativo às estatísticas de resíduos;
- 11. Obrigatoriedade de resposta:**
Sistema Estatístico Nacional (SEN): Sim.
EUROSTAT: Sim.
- 12. Tipo de operação estatística:**
Recenseamento.
- 13. Tipo de fonte de informação:**
Procedimento administrativo.
- 14. Periodicidade de realização da operação:**
Anual.
- 15. Âmbito geográfico:**
País.
- 16. Utilizadores da informação:**
 ❖ **Internos ao SEN:**
Contas Nacionais.

 ❖ **Nacionais:**
Administração Pública Central e Regional.

 ❖ **Comunitários e internacionais:**
União Europeia:
 EUROSTAT;
 DG AMBIENTE;
 Agência Europeia do Ambiente (AEA).
Organizações Internacionais:
 Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE);
 ONU/Programa das Nações Unidas para o Ambiente/Secretariado da Convenção de Basileia.

 ❖ **Necessidades de informação dos utilizadores:**
 Os utilizadores acima referidos utilizam a globalidade da informação disponibilizada através da realização deste estudo estatístico.
- 17. Data de início/Fim:**
2004 / ...

18. Produto a disponibilizar:
Padrão de qualidade: ano (n+1).

Designação	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Tipo de disponibilização	Utilizadores
Estatísticas do Ambiente	Publicação	Anual	País	Não sujeito a tarifação	Internos Nacionais
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos (Regulamento Comunitário)	Anual	País e NUTS I	Utilização restrita	EUROSTAT
Estatísticas do Ambiente	Cubos de Dados (Data Warehouse)	Anual	País	Utilização restrita	Internos
Estatísticas do Ambiente	Quadros Pré-Definidos (Portal do INE)	Anual	País	Não sujeito a tarifação	Todos

19. População \ Universo:

A recolha de informação é realizada pelo SIRAPA para as unidades localizadas em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira identificadas no Artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, designadamente:

- a) Os produtores:
 - I. De resíduos não urbanos que no acto da sua produção empreguem pelo menos 10 trabalhadores;
 - II. De resíduos urbanos cuja produção diária exceda 1100 litros;
 - III. De resíduos perigosos com origem na actividade agrícola e florestal, nos termos definidos em portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pela área do ambiente e da agricultura;
 - IV. De outros resíduos perigosos;
- b) Os operadores de gestão de resíduos;
- c) As entidades responsáveis pelos sistemas de gestão de resíduos;
- d) Os operadores que actuem no mercado dos resíduos;
- e) Os operadores e as operações de gestão de resíduos hospitalares.

A recolha de informação na Região Autónoma dos Açores é feita por sistema próprio para a recolha de informação sobre produção e gestão de resíduos na região – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR) – aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/A, de 23 de Agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A, de 12 de Maio, abrangendo a mesma tipologia de produtores e operadores de gestão de resíduos abrangidos no SIRAPA.

❖ **População alvo \ Universo de referência:**

Ver população \ universo.

20. Base de amostragem:

Não aplicável.

21. Unidade amostral:

Não aplicável.

22. Unidade de observação:

Não aplicável.

23. Desenho da amostra:

Não aplicável.

24. Desenho do questionário:

- ❖ **Metodologia seguida:** Não aplicável.
- ❖ **Tempo médio de preenchimento:** Não aplicável.
- ❖ **Testes efectuados:** Não aplicável.

25. Recolha de dados:

❖ **Procedimento administrativo:**

- (a) Objectivo primordial para a recolha de informação:
O actual sistema SIRAPA traduz-se na migração para a plataforma internet, da recolha de dados que era efectuada por correio convencional e em suporte de papel pelo antigo Mapa de Registo de Resíduos Industriais instituído no final da década de 90 (Portaria n.º 792/98, de 22 de Setembro). Este MRRI consistia num instrumento de recolha de dados sobre resíduos que visava segundo o as autoridades políticas com competências no domínio da gestão de resíduos:

“O conhecimento da origem, das características e das operações a que são submetidos os resíduos constitui uma condição necessária para efectuar o diagnóstico dos actuais sistemas de gestão. Com base neste diagnóstico será possível planificar as alterações a efectuar e a criação de novos sistemas, atendendo sempre, prioritariamente, às potencialidades de prevenção da produção e da nocividade dos resíduos.”

- (b) Vantagens da utilização desta informação:
 - (i) existência de um único procedimento de recolha de dados junto dos produtores e operadores de gestão de resíduos, com as vantagens respectivas no alívio da carga estatística junto de

respondentes e na poupança de recursos humanos e financeiros, evitando-se a duplicidade de inquéritos por parte de diferentes órgãos da administração pública;

(ii) toda a informação necessária ao contexto das estatísticas a produzir pelo INE para resposta a compromissos legais no âmbito da EU, está contemplada e é recolhida pelo respectivo sistema SIRAPA.

- (c) Desvantagens da utilização desta informação:
- (i) a não possibilidade de contacto directo entre o INE e os respondentes que constituem a fonte de informação de base. Toda e qualquer dúvida ou pedido de esclarecimento adicional passa pela necessidade de intervenção da APA, com eventuais inconvenientes associadas às perdas na comunicação provocadas ao longo desta cadeia;
 - (ii) o processo de validação e análise efectuado pelo INE é realizado num momento desfasado e somente após o fim do período de recolha de dados o que gera um prolongar dos trabalhos e um delay na disponibilização da respectiva informação;
 - (iii) a impossibilidade de o INE realizar validação de dados durante a fase de recolha.

❖ **Captura de dados:**
Entrada de dados: Não aplicável.
Codificação: Não aplicável.
Software utilizado: Não aplicável.

26. Tratamento dos dados:

São efectuadas validações em dois níveis:

- (a) Dados de base:
- (1) Coerência interna: validação efectuada sobre o comportamento relacional entre diferentes variáveis sobre um mesmo ano de referência e respeitantes a uma mesma unidade de observação (estabelecimento);
 - (2) Série temporal: validação efectuada sobre o comportamento de uma mesma variável de uma mesma unidade de observação (estabelecimento) sobre anos de referência diferentes.
- (b) Dados agregados:
- (1) Série temporal: validação efectuada sobre o comportamento de um dado agregado de uma mesma variável sobre anos de referência diferentes.

❖ **Validação de dados de base:**
A Agência Portuguesa do Ambiente no contexto da operacionalização e utilização da BD SIRAPA executa vários procedimentos de validação de dados conforme constam nos anexos I e II incluídos no final deste documento metodológico:
Ver Anexo I – Grelhas de Validação de Coerência Interna.
Ver Anexo II – Grelhas de Validação de Série Temporal de Dados de Base.

❖ **Validação de dados agregados:**
Cálculo de quantidades de resíduos gerados (valor total por agrupamento económico de difusão e valor médio por unidade estatística) e desvios de cada produtor ao valor médio de resíduos gerados (consoante a dimensão da divergência), segundo a classificação de resíduos para fins estatísticos (orientada por substância) aplicável nos relatórios a produzir nos termos do RER.

❖ **Software utilizado:**
Validações de Coerência Interna integradas na BD SIRAPA, sendo parte executada em tempo real durante registo de dados pelos utilizadores e parte realizada em tempo desfasado após registo e observadas com recurso a relatórios de erros específicos. Validações de série temporal e validações de dados agregados desenvolvidas e realizadas em aplicação específica externa à BD SIRAPA, recorrendo a software Microsoft ACCESS. Validações executadas em momentos arbitrários do administrador da BD e utilizadores INE e com base em dados extraídos no momento definido para tal.

27. Tratamento de não respostas:

No contexto da produção das estatísticas dos resíduos por actividades económicas recorrendo aos dados administrativos SIRAPA, verificou-se a necessidade de aplicar um procedimento de tratamento não resposta, que neste caso em particular, tem especial relevância pela ausência relativamente significativa de respostas e de dados em alguns sectores de actividade económica.
Dado o conteúdo do inquérito, existem variáveis que serão imputadas por terem deixado de ser recolhidas. São variáveis estruturais, cuja finalidade é enquadrar a unidade estatística em determinados escalões de

actividade económica e de pessoal ao serviço. Deste modo, são variáveis que se referem à caracterização da unidade estatística, nomeadamente:

- Número de pessoas ao serviço;
- Volume de negócios;
- Total de resíduos.

Para as variáveis número de pessoas ao serviço e volume de negócios, a imputação é realizada a partir da Informação Empresarial Simplificada (IES) e da informação do FUE, sempre que a primeira estiver em falta (em teoria, esse valor corresponde ao volume de negócios da empresa no ano anterior ao da operação estatística). Para imputação do valor do total de resíduos produzido pela unidade estatística, identifica-se o estrato em que a mesma se insere em função da actividade económica, do número de pessoas ao serviço e do volume de negócios (variáveis de estratificação). Os critérios de imputação utilizados são os seguintes:

- Para as situações de ausência de resposta, recorre-se à informação da empresa com características mais próximas, nomeadamente a nível de estrato; esta técnica corresponde ao “método do vizinho mais próximo”.
- Considera-se o peso do total de resíduos produzidos face ao número de pessoas ao serviço, nas empresas com respostas válidas, e aplica-se esta ponderação ao NPS do ano corrente, para cada uma das empresas a imputar.

Exemplo com dados fictícios:

Actividade económica	Número de pessoas ao serviço (NPS)	Volume de negócios	Código de identificação de unidade estatística	Tipo de resíduo	Operação de gestão de resíduo	Quantidade de resíduo	Quantidade de resíduo por NPS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
01000	10	100000	501.120.003	150101	D1	150	15
01000	10	100000	501.120.003	150102	D1	150	15
01000	15	90000	509.120.120	não resposta	não resposta	não resposta	não resposta
01000	25	150000	512.005.012	150101	D1	100	4
01000	25	150000	512.005.012	150101	R1	250	10
01000	25	175000	505.005.006	não resposta	não resposta	não resposta	não resposta
01000	30	100000	500.000.002	150101	R5	200	6,666666667
...				

O método de imputação do vizinho mais próximo é um método determinístico, que tem a vantagem de ser de aplicação simples, e que é útil quando se pretende produzir informação agregada, como seja totais. Este método utiliza o cálculo de uma função distância, resultando a informação a imputar da unidade cuja distância, face a uma variável quantitativa, é menor, ou seja, que apresenta maior similaridade com aquela cujo item verifica uma não resposta, e que se designa de dadora. A unidade alvo de imputação e a respectiva unidade dadora pertencem à mesma CAE e o valor de resíduo a imputar é ponderado pelo número de pessoas ao serviço (NPS) entre a empresa a imputar e a dadora, que se obtém:

$$residuo = \begin{cases} \frac{residuo_{dador}}{nps_{dador}} \times nps & se \quad nps_{dador} \neq 0 \wedge nps \neq 0 \\ \frac{residuo_{dador}}{nps_{dador}} & se \quad nps_{dador} \neq 0 \wedge nps = 0 \\ residuo_{dador} \times nps & se \quad nps_{dador} = 0 \wedge nps \neq 0 \\ residuo_{dador} & se \quad nps_{dador} = nps = 0 \end{cases}$$

28. Estimação e obtenção de resultados:

Tendo em conta as especificações de registo na BD SIRAPA e o contexto das estatísticas ou resultados a obter no plano do regulamento das estatísticas dos resíduos, verifica-se um desfasamento de âmbito, verificando-se que o contexto dos respondentes na BD SIRAPA não atinge globalmente o contexto de entidades que

deveriam ser abrangidas para cumprir com o âmbito do exigido pelo regulamento das estatísticas dos resíduos.

Assim sendo, o INE define o universo de empresas a considerar, e selecciona sobre esse universo, uma amostra de empresas que será disponibilizada à APA, para contemplar como respostas prioritárias e minimamente exigíveis a obter, que garantem os pressupostos de representatividade definidos no regulamento das estatísticas dos resíduos.

Para efeitos de definição de universo e consequente definição de base de amostragem, identificam-se 3 grandes grupos de unidades legais activas do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, segundo a dimensão por pessoas ao serviço e pertencendo aos sectores económicos da CAE Rev. 3, enumerados adiante:

Agrupamento (1): Conjunto de unidades com 0 ou mais pessoas ao serviço (abrangendo essencialmente operadores de gestão de resíduos) pertencendo aos seguintes sectores económicos:

Divisão 38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais;
Divisão 39	Descontaminação e actividades similares;
Classe 4677	Comércio por grosso de desperdícios e sucata;

Agrupamento (2): Conjunto de unidades com 10 ou mais pessoas ao serviço (abrangendo essencialmente produtores de resíduos com actividade industrial e produtores de resíduos hospitalares) pertencendo aos seguintes sectores económicos:

Secção B	Indústria extractiva;
Secção C	Indústria transformadora;
Secção D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio;
Secção E	Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e actividades de despoluição (excepto Divisão 38 e 39);
Grupo 562	Actividades de catering;
Subclasse 84121	Administração Pública Actividades de saúde;
Divisão 86	Actividades de saúde humana;
Grupo 871	Cuidados continuados integrados com alojamento;
Grupo 872	Cuidados para pessoas com doenças do foro mental e abuso de drogas com alojamento;

Agrupamento (3): Conjunto de unidades com 10 ou mais pessoas ao serviço (abrangendo essencialmente produtores de resíduos de actividades agrícolas, pescas, comércio e serviços) pertencendo aos seguintes sectores económicos:

Secção A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca;
Secção F	Construção;
Secção G	Comércio por grosso e a retalho (excepto Classe 4677 Comércio por grosso de desperdícios e sucata);
Secção H	Transportes e armazenagem;
Secção I	Alojamento, restauração e similares (excepto Grupo 562 Actividades de catering)
Secção J	Actividades de informação e de comunicação
Secção K	Actividades financeiras e de seguros
Secção L	Actividades imobiliárias
Secção M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Divisão 75 actividades veterinárias)
Secção N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio
Secção O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (excepto Subclasse 84121 administração pública - actividades de saúde)
Secção P	Educação
Divisão 87	Actividades de apoio social com alojamento (excepto Grupo 871 cuidados continuados integrados e Grupo 872 estabelecimentos para doenças do foro mental e do abuso de drogas)
Divisão 88	Actividades de apoio social sem alojamento
Secção R	Actividades artísticas e de espectáculo, desportivas e recreativas
Secção S	Outras actividades de serviços
Secção T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
Secção U	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Tendo por base estes 3 agrupamentos como universo de referência das estatísticas a produzir (base de amostragem), o INE procede à estratificação do mesmo conforme níveis enunciados no anexo IV do presente documento e realiza a selecção de uma amostra de empresas sobre o mesmo e de acordo com as seguintes especificações:

- i) Âmbito **exaustivo** sobre o agrupamento (1) e (2) da população \ universo.
- ii) Âmbito **exaustivo** sobre unidades com 100 ou mais pessoas ao serviço pertencendo ao agrupamento (3) da população \ universo.
- iii) **Amostra representativa** de unidades com 10 a 99 pessoas ao serviço pertencendo ao agrupamento (3) da população \ universo.

Para os períodos de referência de 2007, 2008 e 2009, para os quais se utilizou igualmente a informação SIRAPA, não foi considerada a inquirição por amostra sobre as unidades com 10 a 99 pessoas ao serviço, pertencentes ao agrupamento (3). As estimativas realizadas observaram o mesmo procedimento aplicado aos agrupamentos anteriores com âmbito exaustivo, o que tornou impossível o cálculo de coeficientes de variação que permitiriam aferir o grau de rigor da informação obtida.

Após imputação de não respostas segundo o método de **Vizinho Mais Próximo**, o estimador para cada variável x_i no estrato h será obtido através da fórmula seguinte:

$$\hat{X}_i = \frac{N_h}{n_h} \times \sum x_{i,h}$$

onde N_h corresponde ao número de unidades no universo do estrato h e n_h ao número de unidades estatísticas na amostra para o mesmo estrato.

O estimador do total da variável x_i , no conjunto dos estratos, é obtido por:

$$\hat{X}_i = \sum_h \hat{X}_{i,h}$$

onde \hat{X}_i corresponde ao estimador da variável x_i nos estratos h agregados.

A estimação é realizada em software SAS.

Nos estratos exaustivos as estimativas dos totais obtêm-se por agregação dos valores de produção de resíduos individuais.

Ver Anexo IV Níveis de estratificação das unidades estatísticas segundo a actividade económica (CAE Rev.3), região e número pessoas ao serviço.

29. Séries temporais:

Desde 2004.

30. Confidencialidade dos dados:

Os dados são tratados de acordo com o estipulado legalmente acerca das garantias do segredo estatístico.

31. Avaliação da qualidade estatística:

❖ Precisão:

Erros não devidos à amostragem:

- **Reinquirição:**
Nos casos em que a validação de coerência interna ou de série temporal apontada para erros potenciais, as unidades respondentes são contactadas para as situações em questão e é aberto o acesso aos dados de resposta para correcção ou reformulação de resposta.
- **Recodificação:**
O SIRAPA integra um conjunto de relatórios de validação conforme listagens em anexo. No que respeita à classificação de resíduos e os tipos de operação de gestão possíveis o SIRAPA integra uma listagem de referência que embora sem carácter linear e vinculativo para alguns tipos de resíduos, permite avaliar incoerências entres estas duas características dos resíduos reportados (exemplo: situação de incoerência no caso de um resíduo de metais ferrosos ser submetido a uma operação de recuperação de óleos).

Erros de amostragem:

- A avaliação da qualidade estatística, através do cálculo dos erros de amostragem, será realizada recorrendo ao estimador da variância do total na amostragem estratificada, desde que a taxa de resposta verificada o permita.

- Poderá equacionar-se a substituição de unidades da amostra não respondentes por unidades respondentes não seleccionadas pelo INE. A substituição a ser realizada, será suportada por uma análise que permita aferir sobre a semelhança entre as unidades substituídas e substitutas.



Coerência:

Em termos de série temporal e nos casos em que os agregados por sectores económicos (segundo níveis de difusão do regulamento) apresentem quebras ou incrementos acima de 30% entre o ano n e ano n-1 deverão ser objecto de verificação integral dos parciais que contribuem para tal comportamento.

Ainda numa perspectiva de coerência interna e tendo em conta os agregados económicos segundo os níveis de estratificação é calculada a média e respectivo desvio padrão dos totais de resíduos gerados (nível do 2º dígito do LER), com vista a extrair os registos de empresas que apresentam um desvio à média superior a duas vezes e meia o valor do respectivo desvio padrão.

32. Recomendações nacionais e internacionais:

Manual para a Implementação do Regulamento (CE) 2150/2002 de Estatísticas de Resíduos, EUROSTAT, Versão 3.0 | Julho de 2010.

III **CONCEITOS**

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
7680	Comerciante de resíduos:	Pessoa singular ou colectiva que intervém a título principal na compra e subsequente venda de resíduos.
7681	Corretor de resíduos:	Pessoa singular ou colectiva que organize a valorização ou eliminação de resíduos por conta de outrem.
7682	Detentor de resíduos:	Produtor dos resíduos ou pessoa singular ou colectiva que tem os resíduos na sua posse.
2780	Eliminação de resíduos:	Qualquer operação que não seja de valorização, mesmo que tenha como consequência secundária a recuperação de substâncias ou de energia.
508	Empresa:	Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.
7683	Entidade gestora de fluxos específicos de resíduos:	Entidade constituída legalmente e licenciada para monitorizar e promover a gestão adequada de determinado fluxo de resíduo conforme legislação específica.
2024	Estabelecimento:	Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.
7684	Fileira de resíduos:	Agrupamento de resíduos segundo o tipo de material constituinte.
7685	Fluxo de resíduos:	Agrupamento de resíduos segundo o tipo de produto componente.
2728	Número médio de pessoas ao serviço:	Valor obtido da fórmula indicada em "fórmula de cálculo".
7686	Operações de gestão de resíduos:	Operações que correspondem à recolha, ao transporte, à valorização e à eliminação de resíduos e incluem a supervisão destas operações, a manutenção dos locais de eliminação após encerramento e as medidas tomadas na qualidade de comerciante ou corretor.
7687	Operador de gestão de resíduos:	Entidade habilitada para a execução de operações de gestão de resíduos em instalações nas quais sejam asseguradas as condições de segurança adequadas aos diferentes tipos de resíduos geridos.
2439	Pessoal ao serviço:	Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (exemplo: proprietários gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoal nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
7688	Prevenção:	Conjunto de medidas tomadas antes de uma substância, um material ou produto se ter transformado em resíduo e que se destinam a reduzir: (1) a quantidade de resíduos, através da reutilização de produtos ou do prolongamento do tempo de vida dos produtos; (2) os impactos adversos no ambiente e na saúde humana resultantes

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
		dos resíduos gerados; (3) O teor de substâncias nocivas presentes nos materiais e nos produtos.
4705	Produtor de resíduos:	Qualquer pessoa cuja actividade produza resíduos (produtor inicial dos resíduos) ou qualquer pessoa que efectue operações de pré-processamento, de mistura ou outras, que conduzam a uma alteração da natureza ou da composição desses resíduos.
2865	Reciclagem de resíduos:	Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.
2866	Recolha de resíduos:	Colecta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.
3969	Resíduo:	Qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.
3970	Resíduo agrícola:	Resíduo proveniente de explorações agrícola e/ou pecuária ou similares.
7689	Resíduo de construção e demolição:	Resíduo proveniente de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação, demolição e derrocada de edificações.
2868	Resíduo hospitalar:	Resíduo resultante de actividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em actividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, e investigação relacionada com seres humanos ou animais, em farmácias, em actividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupunctura, piercings e tatuagens
2754	Resíduo industrial:	Resíduo gerado em processos produtivos industriais, incluindo o que resulta das actividades de produção e distribuição de electricidade, gás e água.
7690	Resíduo inerte:	Resíduo que não sofre transformações físicas, químicas ou biológicas importantes, não pode ser solúvel ou inflamável, ter qualquer outro tipo de reacção física ou química, ser biodegradável, nem afectar negativamente outras substâncias com as quais entre em contacto de forma susceptível de aumentar a poluição do ambiente ou prejudicar a saúde humana.
4704	Resíduo perigoso:	Resíduo que apresenta uma ou mais características de perigosidade indicadas na legislação em vigor.
7691	Resíduo sectorial:	Resíduo produzido no exercício de actividades económicas com processos produtivos que geram resíduos diferentes dos resíduos gerados pelas famílias nas suas habitações.
2870	Resíduo urbano:	Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao proveniente de habitações.
7692	Responsabilidade pela gestão dos resíduos:	Responsabilidade que cabe ao produtor inicial dos resíduos, ou outro detentor, de proceder ele próprio ao tratamento dos resíduos ou confiar esse tratamento a um comerciante, estabelecimento ou empresa que execute operações de tratamento de resíduos ou a um serviço de recolha de resíduos público ou privado. Quando os resíduos são transferidos para tratamento preliminar, não há, em regra, exoneração da responsabilidade pela execução de uma operação completa de valorização ou de eliminação.
7693	Sistema de gestão de resíduos urbanos:	Conjunto de equipamentos e operações associadas que são implementados com o objectivo de garantir um destino final adequado aos resíduos produzidos pela população de um ou mais aglomerados populacionais.
7694	Transportador de resíduos:	Entidade habilitada para efectuar o transporte de resíduos em condições adequadas de segurança ambiental, com o fim de evitar a dispersão ou derrame dos mesmos, entre os locais de produção ou transferência e os locais de tratamento ou destino final.
4530	Tratamento de resíduos:	Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.
7695	Triagem de resíduos:	Acto de separação de resíduos mediante processos manuais ou mecânicos, sem alteração das suas características e tendo em vista a respectiva valorização ou outras operações de gestão de resíduos.
7696	Valorização interna de resíduos:	Operação de gestão dos resíduos que decorrem da actividade produtiva do estabelecimento e que permite proceder ao seu reaproveitamento no próprio estabelecimento.

Código:	Designação de conceito:	Conteúdo:
2826	Valorização de resíduos:	Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

IV CLASSIFICAÇÕES

Código:	Designação da classificação:	Sigla:
V00017	Código da Divisão Administrativa	DT/MN/FG
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)	NUTS
V00115	Lista Europeia de Resíduos	LER
V02380	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos	não aplicável
V02381	NACE Rev.2 – Variante 1	NACE
V02382	Catálogo Europeu de Resíduos para fins Estatísticos, Versão 4 (2010)	CERSTAT
V02383	Categorias de Resíduos Perigosos segundo a Convenção de Basileia	não aplicável
V02384	CERStat, Versão 4 – Variante 1	não aplicável
V02400	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos – Variante 1	não aplicável

V VARIÁVEIS

33. Variáveis de observação:

Formulário de estabelecimento (unidade de observação):

Variáveis:		Classificações:	
Designação:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1. Código de registo:	(a)	(a)	(a)
2. Número de Identificação de Pessoa Colectiva da empresa a que o estabelecimento pertence:	(a)	(a)	(a)
3. Designação social da empresa a que o estabelecimento pertence:	(a)	(a)	(a)
4. Denominação atribuída ao estabelecimento ou designação pela qual o estabelecimento é identificado:	(a)	(a)	(a)
5. Actividade económica principal do estabelecimento:	(a)	Actividade Económica (CAE Rev.3);	5
6. Actividade económica secundária do estabelecimento:	(a)	Actividade Económica (CAE Rev.3);	5
7. Número de trabalhadores ao serviço no estabelecimento:	(a)	(a)	(a)
8. Endereço postal do estabelecimento:	(a)	(a)	(a)
9. Distrito:	(a)	Divisão Administrativa (DT/MN/FG);	1
10. Concelho:	(a)	Divisão Administrativa (DT/MN/FG);	2
11. Freguesia:	(a)	Divisão Administrativa (DT/MN/FG);	3
12. Telefone:	(a)	(a)	(a)
13. Fax:	(a)	(a)	(a)
14. Nome de contacto no estabelecimento:	(a)	(a)	(a)
15. e-mail de contacto no estabelecimento:	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Formulário B: Ficha de Produção de Resíduos | Quadro 2:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
1. Código LER:	Estabelecimento	(a)	Lista Europeia de Resíduos (LER)	3
2. Quantidade produzida no ano:	Idem	Toneladas	(a)	(a)
3. Quantidade no início do ano:	Idem	Toneladas	(a)	(a)
4. Quantidade no final do ano:	Idem	Toneladas	(a)	(a)
5. Houve recolha de resíduos:	Idem	(a)	Sim \ Não	(a)

(a) Não aplicável.

Formulário B: Ficha de Produção de Resíduos | Quadro 3:

Variáveis:			Classificações:	
Designação:	Unidade estatística observada:	Unidade de medida:	Designação:	Nível:
Destinatário do resíduo:		(a)		(a)
1. Nacional Internacional:	Idem	(a)	Nacional \ Internacional	(a)
2. NIPC ID SIRAPA:	Idem	(a)	(a)	(a)
3. Operação de gestão:	Idem	(a)	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos (COGER)	2
4. Quantidade enviada:	Idem	Toneladas	(a)	(a)
Transportador do resíduo:				
5. Nacional Internacional:	Idem	(a)	Nacional \ Internacional	(a)
6. NIPC ID SIRAPA:	Idem	(a)	(a)	(a)
7. Quantidade transportada:	Idem	Toneladas	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

34. Variáveis derivadas:
Não se aplica.

35. Informação a Disponibilizar:

❖ Medidas e Dimensões:

Indicador:	Variável medida:			Dimensões de análise:					
	Código:	Data de início de vigência:	Designação:	Código:	Data de início de vigência:	Designação:	Classificação / Versão associada:		
							Código:	Designação:	Nível:
Resíduos sectoriais produzidos por tipo de resíduo e actividade económica (toneladas).	(a)	(a)	Resíduos sectoriais produzidos (toneladas).	190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				607	29.09.2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002	País
				(a)	(a)	Tipo de resíduo	V02384	CERSTAT, Versão 4 – Variante 1	1
				(a)	(a)	Actividade económica	V02381	NACE Rev.2 – Variante 1	1
Resíduos sectoriais produzidos por tipo de resíduo e operações de gestão (toneladas).	(a)	(a)	Resíduos sectoriais produzidos (toneladas).	190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				607	29.09.2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002	País
				(a)	(a)	Tipo de resíduo	V02384	CERSTAT, Versão 4 – Variante 1	1
				(a)	(a)	Tipo de operação de gestão	V02400	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos Variante 1	1
Resíduos sectoriais produzidos por actividade económica e operações de gestão (toneladas).	(a)	(a)	Resíduos sectoriais produzidos (toneladas).	190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				607	29.09.2005	Localização geográfica	V00320	NUTS 2002	País
				(a)	(a)	Actividade económica	V02381	NACE Rev.2 – Variante 1	1
				(a)	(a)	Tipo de operação de gestão	V02400	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos – Variante 1	1

(a) Nova variável de medida a criar no SVAR.

❖ Desenho de quadros de difusão:

Quadro 1 Produção de resíduos.				
Ano:	Agrupamentos de actividades económicas:			Unidade: Toneladas
Agregados por tipo de resíduos (CERStat):	A	B	(...)	
Agregados por tipo de resíduos:				
...				

Quadro 2 | Resíduos por operações de gestão de resíduos.

Ano:	Unidade: Toneladas							
	Operações de gestão de resíduos.							
Agregados por tipo de resíduos (CERStat):	Valorização energética: (R1)	Operações de valorização: (R2+R3+R4+R5+R6+R7+R8+R9+R10+R11)	Outras operações que conduzem à valorização: (R12+R13)	Eliminação por incineração (sem aproveitamento energético): (D10)	Operações de deposição sobre ou no interior do solo (D1+D3+D4+D5+D12)	Operações de tratamento em terra ou descarga em massas de água (D2+D6+D7)	Operações preparatórias de eliminação (D8+D9)	Outras operações de eliminação (D11+D13+D14+D15)
N								
Agregados por tipo de resíduos:								
...								

❖ Quadros \ ficheiro de resultados a enviar à APA:

Quadro \ ficheiro A: Resíduos por actividades económicas, principais classes de resíduos segundo o LER e nível de perigo, e operações de gestão de resíduos.

Quadro A | Resíduos por actividades económicas, principais classes de resíduos segundo o LER e nível de perigo, e operações de gestão de resíduos.

Ano de referência dos dados	Agregado da CAE segundo níveis de estratificação:	Designação de agrupamento da CAE:	Região (NUT II):	Código LER a dois dígitos conjugado com nível de perigo (perigoso / não perigoso):	Designação de resíduos:	Código de operações de gestão de resíduos:	Designação de operações de gestão de resíduos:	Quantidade de resíduos estimada (toneladas):
...								

Quadro \ ficheiro B: Resíduos por actividades económicas, tipologia de resíduos segundo a Convenção de Basileia e operações de gestão de resíduos.

Quadro A | Resíduos por actividades económicas, tipologia de resíduos segundo a Convenção de Basileia e operações de gestão de resíduos.

Ano de referência dos dados	Agregado da CAE segundo níveis de estratificação:	Designação de agrupamento da CAE: Região (NUT II):	Código de classificação de resíduos segundo Convenção de Basileia: Designação de resíduos:	Código de operações de gestão de resíduos:	Designação de operações de gestão de resíduos:	Quantidade de resíduos estimada (toneladas):
...						

VI - SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários:

Anexo III: Exemplos de formulários disponibilizados na Internet para recolha de dados.

37. Ficheiros:

❖ Modelo de dados de ficheiro a enviar pela APA ao INE.

Produção de resíduos não urbanos por estabelecimentos pertencentes às unidades estatísticas identificadas no âmbito da população \ universo:

Designação da variável:		Tipo de variável:	Unidade:	Observações:
01	Ano	Numérica;	(a)	
02	ID SIRAPA do Estabelecimento	Alfanumérica;	(a)	
03	Estabelecimento	Alfanumérica;	(a)	
04	Organização	Alfanumérica;	(a)	
05	NIF da Organização	Numérica;	(a)	
06	Telefone	Alfanumérica;	(a)	
07	Responsável	Alfanumérica;	(a)	
08	email Responsável	Alfanumérica;	(a)	
09	Telefone Responsável	Alfanumérica;	(a)	
10	LER	Alfanumérica;	(a)	Lista Europeia de Resíduos
11	Perigosidade	Alfanumérica;	(a)	{N} Não perigoso; {S} Perigoso
12	B - Código do Operador Gestão de Resíduos (Destinatário)	Alfanumérica;	(a)	
13	B - Nome Operador Gestão Resíduos (Destinatário)	Alfanumérica;	(a)	
14	B - Operador Gestão de Resíduos (Destinatário Internacional)	Alfanumérica;	(a)	
15	Código do Tipo de Operação	Alfanumérica;	(a)	Classificação de Operações de Gestão de Resíduos
16	B - Quantidade Enviada (t)	Numérica	Toneladas	

(a) Não aplicável.

VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Código	Designação	Definição
7604	AEA	Agência Europeia do Ambiente
7088	APA	Agência Portuguesa do Ambiente
4612	BD	Base de Dados
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4551	DG	Direcção-Geral
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
5893	IES	Informação Empresarial Simplificada
7608	INCM	Imprensa Nacional Casa da Moeda
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7605	LER	Lista Europeia de Resíduos
7609	MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
2144	SAS	Statistics Analysis System
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
7606	SIRAPA	Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
7607	SRIR	Sistema de Registo de Informação sobre Resíduos
4238	UE	União Europeia

VIII BIBLIOGRAFIA

- Manual para a implementação do Regulamento (CE) n.º 2150/2002 relativo às estatísticas dos resíduos, EUROSTAT (Versão 3.0) Junho de 2010;

Legislação nacional:

- Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro;
- Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/A, de 23 de Agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A, de 12 de Maio;

Legislação europeia:

- Decisão da COMISSÃO (2001/118/CE) de 16 de Janeiro de 2001, que altera a Decisão 2000/532/CE no que respeita à lista de resíduos;
- Regulamento (CE) n.º 2150/2002 do PARLAMENTO EUROPEU e do CONSELHO, de 25 de Novembro;
- Regulamento da COMISSÃO (UE) n.º 849/2010 de 27 de Setembro;

Resíduos Sectoriais

Documento Metodológico

Anexo I

Lista de Relatórios de Validação de Coerência Interna

ID Regra	Formulário(s)	Campo(s)	Observações	Condição de análise de validação	Periodicidade	Reacção	Conteúdo da listagem
RB.1	B	Quantidade total de resíduos enviada para destino final, por LER	O somatório das quantidades enviadas para destino final não corresponde à soma da quantidade produzida com a armazenada no início do ano menos a quantidade armazenada no final do ano	$ \sum B.DQOP - (B.QP + B.QIA - B.QFA) \leq \chi \times (B.QP + B.QIA - B.QFA) $ $ \chi $ é parametrizável	- Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR;	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; $\sum B.DQOP$; B.QP; B.QIA; B.QFA; $ \chi = \sum B.DQOP - (B.QP + B.QIA - B.QFA) / (B.QP + B.QIA - B.QFA) $;
RB.2	B	Quantidade enviada por LER e operação	A quantidade enviada para destino final é superior a um valor razoável	$B.DQOP \geq \chi$ χ é parametrizável	- Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR;	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.QP; B.QIA; B.QFA; B.DQOP; B.DNIF Nome do Destinatário (correspondência com nome da organização no caso do B.DNIF existir na BD SIRAPA)
RB.3	B	Destinatário dos resíduos	O produtor e o destinatário dos resíduos são a mesma organização	NIF da organização = B.DNIF	- Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR;	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.QP; B.QIA; B.QFA; B.DQOP; B.DNIF

ID Regra	Formulário(s)	Campo(s)	Observações	Condição de análise de validação	Periodicidade	Reacção	Conteúdo da listagem
RB.4	B; C1	Operação de valorização/eliminação dos resíduos	A operação de gestão dos resíduos não é considerada a mais adequada	<ul style="list-style-type: none"> - B.DOP ≠ lista de operações de valorização/eliminação adequadas por LER; - Indicação da operação de valorização/eliminação (C1.OP) introduzida pelo destinatário (B.DNIF), quando aplicável → se B.DNIF preencheu formulário C1 e o NIF deste produtor pertence a C1.PNIF 	<ul style="list-style-type: none"> - Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR; 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores; 	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.DO; B.DQOP; B.DNIF; Nome do Destinatário (correspondência com nome da organização no caso do B.DNIF existir na BD SIRAPA); C1.OP
RB.5	B; SIRAPA	Destinatário dos resíduos	O destinatário dos resíduos identificado pelo produtor não está registado no SIRAPA, ou não preencheu formulário C1	B.DO = nacional e B.NIF não tem inscrição válida no SIRAPA ou não preencheu formulário C1	Após final do prazo de preenchimento do MIRR	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores; 	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.DOP; B.DQOP; B.DNIF; Nome do Destinatário (correspondência com nome da organização no caso do B.DNIF existir na BD SIRAPA)
RB.6	B; SIRAPA	Transportador dos resíduos	O transportador dos resíduos identificado pelo produtor não está registado no SIRAPA, ou não preencheu formulário D1	B.TO = nacional e B.TNIF não tem inscrição válida no SIRAPA, ou não preencheu formulário D1	Após final do prazo de preenchimento do MIRR	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores; 	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.TNIF; B.TQOP; B.DNIF; Nome do Transportador (correspondência com nome da organização no caso do B.DNIF existir na BD SIRAPA)

ID Regra	Formulário(s)	Campo(s)	Observações	Condição de análise de validação	Periodicidade	Reacção	Conteúdo da listagem
RB.7	B; E	Origem do Destinatário	Foi efectuado um movimento transfronteiriço de resíduos (MTR) para este LER, e não foi efectuado o respectivo registo no formulário E (quando aplicável)	B.DO = internacional e (EA1.PNIF, EB1.PNIF e EB2.PNIF) não inclui NIF do produtor	Após final do prazo de preenchimento do MIRR	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.DQOP; B.DOP; B.DNIF;
RB.8	B	B.QP; B.QFA; Σ B.DQOP;	A soma do somatório das quantidades enviadas por LER com a quantidade no final do ano é superior ou igual a duas vezes a quantidade produzida no ano	Σ B.DQOP + B.QFA \geq 2 x B.QP	- Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR;	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.QP; B.QIA; B.QFA; Σ B.DQOP;
RB.9	B	B.QP; B.QIA;	A quantidade no início do ano é superior ou igual a duas vezes a quantidade produzida no ano	B.QIA \geq 2 x B.QP	- Quinzenal aos MIRR submetidos, durante o período de recolha; - Após final do prazo de preenchimento do MIRR;	- Avaliar a existência de tendências, padrões e frequência de ocorrências por sectores de actividade e tipo de LER; - Extracção/ exportação de listagem de registos; - Possibilidade de enviar e-mail a estes utilizadores;	ID SIRAPA; Nome Estabelecimento; NIF; Nome Organização; CAE; Nome Responsável; Telefone Responsável/Estabelecimento; E-mail Responsável; B.LER; B.QP; B.QIA; B.QFA; Σ B.DQOP;

Nota: Para relatório a retirar do MIRR ano 2009 e seguintes, deve constar o NIF e ID SIRAPA onde agora existe apenas o NIF.

Resíduos Sectoriais

Documento Metodológico

Anexo II

Mapas de Validação de Série Temporal de Dados de Base

Anexo II : SIRAPA | Componente RESÍDUOS | Produtores de Resíduos Não Urbanos : Grelhas de Validação de Série Temporal – Dados de Base.

Regra:	Variável a analisar:	Variável de comparação:	Nível de análise:	Critério:	Procedimento:	Contexto:
01	(a) Quantidade de resíduos produzida ano (n);	(b) Quantidade de resíduos produzida ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER, para cada estabelecimento;	(a) / (b) \leq 0,70 (a) / (b) \geq 1,30	(1) Confirmar evolução de aumento ou quebra. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	
02	(a) Quantidade de resíduos produzida ano (n);	(b) Quantidade de resíduos produzida ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER, para cada estabelecimento;	(a) = 0,00 (b) > 0,00	(1) Verificar estrutura de produção de resíduos e confirmar se não houve alteração de codificação. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	
03	(a) Quantidade de resíduos produzida ano (n);	(b) Quantidade de resíduos produzida ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER, para cada estabelecimento;	(a) > 0,00 (b) = 0,00	(1) Verificar estrutura de produção de resíduos e confirmar se não houve alteração de codificação. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	
04	(a) Quantidade de resíduos enviada ano (n);	(b) Quantidade de resíduos enviada ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER e operação de gestão, para cada estabelecimento;	(a) / (b) \leq 0,50 (a) / (b) \geq 1,50	(1) Confirmar evolução de aumento ou quebra. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	
05	(a) Quantidade de resíduos enviada ano (n);	(b) Quantidade de resíduos enviada ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER e operação de gestão, para cada estabelecimento;	(a) = 0,00 (b) > 0,00	(1) Verificar estrutura de resíduos enviados por operação e confirmar se não houve alteração de codificação. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	
06	(a) Quantidade de resíduos enviada ano (n);	(b) Quantidade de resíduos enviada ano (n-1);	Agregado por código de resíduo LER e operação de gestão, para cada estabelecimento;	(a) > 0,00 (b) = 0,00	(1) Verificar estrutura de resíduos enviados por operação e confirmar se não houve alteração de codificação. (2) Registrar em observações dados ou elementos adicionais sobre a confirmação efectuada.	


Resíduos Sectoriais

Documento Metodológico

Anexo III

Exemplo de formulários para recolha de dados via Internet

Formulário B | Parte 1: Introdução de registo de resíduo;



[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | **[Formulários](#)** | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)

MIRR | SIPO | SGIR | MRRU

Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

✓ Informação removida com sucesso.

Mapa Integrado de registo de Resíduos - MIRR Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos
Ano de Registo: 2008
Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312

[Voltar Atrás](#) | [Concluir](#) | [Importar](#) | [Exportar](#) | [Converter Formulário em PDF](#) | [Download do Formulário em PDF](#)

Formulário destinado à declaração de informação relativa aos resíduos produzidos no ...

Código LER	Quantidade produzida (t)	Quantidade armazenada no início do ano (t)	Quantidade armazenada no fim do ano (t)	Houve recolha de resíduos?	Informação de transportadores e destinatários
Não foram encontrados registos...					

[+ \(Adicionar\)](#)

Código LER e quantidade de resíduo produzida

Código LER

130208

outros óleos de motores, transmissões e lubrificação

[Lista de Códigos LER](#)

Quantidade produzida (t)

2,000000

Quantidade armazenada no início do ano (t)

0,000000

Quantidade armazenada no fim do ano (t)

0,000000

Houve recolha de resíduos?

☒

Gravar

Cancelar

Rua da Murgueira, 8/A - Zambujal - 2611-885 Amadora



[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | **[Formulários](#)** | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)

MIRR | SIPO | SGIR | MRRU

Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

✓ Acção efectuada com sucesso; deve preencher o campo destinatário(s) do resíduo, acessível nos detalhes.

Mapa Integrado de registo de Resíduos - MIRR Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos
Ano de Registo: 2008
Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312

[Voltar Atrás](#) | [Concluir](#) | [Importar](#) | [Exportar](#) | [Converter Formulário em PDF](#) | [Download do Formulário em PDF](#)

Formulário destinado à declaração de informação relativa aos resíduos produzidos no ...

Código LER	Quantidade produzida (t)	Quantidade armazenada no início do ano (t)	Quantidade armazenada no fim do ano (t)	Houve recolha de resíduos?	Informação de transportadores e destinatários
130208 * outros óleos de motores, transmissões e lubrificação (Editar) (Remover) + (Adicionar)	2,000000	0,000000	0,000000	Sim	(Editar)

Rua da Murgueira, 8/A - Zambujal - 2611-885 Amadora - telefone: (351) 21 472 82 00 - fax: (351) 21 471 90 74

Formulário B | Parte 2: Introdução de destinatários do resíduo registado;

SIRAPA

[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | [Formulários](#) | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)
[MIRR](#) | [SIPO](#) | [SGIR](#) | [MRRU](#)

Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008
 Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
 (LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)
[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado....

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
Não foram encontrados registos...			

Destinatário dos resíduos

ID SIRAPA:

NIF:

Nome se a origem for internacional:

Nacional: ☒ Internacional: ☐

[Validar](#)

✓ Identificação Válida.

Operação de valorização ou eliminação:
Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos.

Quantidade enviada por operação (t):

[Gravar](#) [Cancelar](#)

Rua da Murgueira, 93A - Zambujal - 2611-865 Amadora - telefone: (351) 21 472 82 00 -

Copyright©2008 Agência

Concluído Internet 100%

SIRAPA

[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | [Formulários](#) | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)
[MIRR](#) | [SIPO](#) | [SGIR](#) | [MRRU](#)

Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

✓ Acção efectuada com sucesso

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008
 Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
 (LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)
[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado....

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)	R9 (Editar) (Remover) (Adicionar)	2,000000	(Adicionar)

Rua da Murgueira, 93A - Zambujal - 2611-865 Amadora - telefone: (351) 21 472 82 00 - fax: (351) 21 471 90 74

Internet 100%

Formulário B | Parte 3: Introdução de transportador do resíduo registado;

SIRAPA

[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | [Formulários](#) | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)

MIRR | SIPO | SGIR | MRRU
Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008

Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
(LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)
[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado....

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)	R9 (Editar) (Remover) (Adicionar)	2,000000	(Adicionar)

Transportador dos resíduos:

ID SIRAPA:

NIF:

Nacional: ☒ Internacional: ☐

[Validar](#) ✔ Identificação Válida.

[Gravar](#) [Cancelar](#)

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - 2011-885 Amadora - telefone: (351) 21 472 82 00 - fax: (351) 21 471 90 74

Copyright © 2008, Agência Portuguesa do Ambiente. Todos os direitos reservados.

Concluído
Internet 100%

SIRAPA

[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | [Formulários](#) | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)

MIRR | SIPO | SGIR | MRRU
Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

✔ Acção efectuada com sucesso

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008

Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
(LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)
[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado....

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)	R9 (Editar) (Remover) (Adicionar)	2,000000	123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - 2011-885 Amadora - telefone: (351) 21 472 82 00 - fax: (351) 21 471 90 74

Internet 100%

Formulário B | Parte 4: Introdução de quantidades enviadas por destinatário e operação gestão de resíduo;

SIRAPA

[Início](#) | [Organizações](#) | [Estabelecimentos](#) | [Pedidos](#) | [Formulários](#) | [Pagamentos](#) | [eGAR](#)

[MIRR](#) | [SIPO](#) | [SGIR](#) | [MRRU](#)

Bem-vindo ao SIRAPA, Responsável Testes Produção | [Dados Pessoais](#) | [Sair](#)

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008

Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
(LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)

[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado...

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)	R9 (Editar) (Remover) (Adicionar)	2,000000	123456789 Nacional (Editar) (Remover)

Operação de valorização ou eliminação

R-Operação de Valorização:

Operação de valorização ou eliminação:

Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efectuada).

Quantidade enviada por operação (t):

[Gravar](#) [Cancelar](#)

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - 2011-868 Amadora - telefone: 21 291 11 11

MIRR: Formulário B - Ficha sobre Produção de resíduos - 2008

Estabelecimento para testes em Produção 002 APA00071312
(LER:130208 outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)

[Voltar Atrás](#)

Os destinatários com fundo amarelo é para indicar que ainda não têm transportador associado...

Destinatário			Transportador
Identificação	Operação de valorização ou eliminação	Quantidade enviada por operação (t)	Identificação
123456789 Nacional (Editar) (Remover)	R9 (Editar) (Remover)	0,500000	123456789 Nacional (Editar) (Remover) (Adicionar)
(Adicionar)		0,500000	(Adicionar)

Destinatário dos resíduos

ID SIRAPA:

NIF:

Nome se a origem for internacional:

Nacional: ☐

Internacional: ☒

[Validar](#)

Operação de valorização ou eliminação:

R-Operação de Valorização:

Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos:

Quantidade enviada por operação (t):

[Gravar](#) [Cancelar](#)

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal - 2011-868 Amadora - telefone: 21 291 11 11

Resíduos Sectoriais

Documento Metodológico

Anexo IV

Níveis de estratificação por CAE, NUT I e Escalões de Pessoas ao Serviço

Critérios de delimitação do universo de unidades legais no âmbito da estatísticas de produção de resíduos não urbanos por natureza do produtor segundo a actividade económica (CAE Rev. 3):

Seleccção exaustiva de todas as unidades com 0 ou mais pessoas ao serviço pertencendo aos seguintes agrupamentos da CAE Rev. 3 :

- (01) Divisão 38 | Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- (02) Divisão 39 | Descontaminação e actividades similares
- (03) Classe 4677 | Comércio por grosso de desperdícios e sucata

Seleccção exaustiva de todas as unidades com 10 ou mais pessoas ao serviço pertencendo aos seguintes agrupamentos da CAE Rev. 3 :

- (04) Secção B | Indústria extractiva
- (05) Secção C | Indústria transformadora
- (06) Secção D | Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- (07) Secção E | Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e actividades de despoluição (excepto Divisão 38 e 39)
- (08) Grupo 562 | Actividades de catering
- (09) Subclasse 84121 | Administração Pública : actividades de saúde
- (10) Divisão 86 | Actividades de saúde humana
- (11) Grupo 871 | Cuidados continuados integrados com alojamento
- (12) Grupo 872 | Cuidados para pessoas com doenças do foro mental e abuso de drogas com alojamento

Seleccção exaustiva de unidades com 100 ou mais pessoas ao serviço e de uma amostra representativa de unidades com 10 a 99 pessoas ao serviço, pertencendo aos seguintes agrupamentos da CAE Rev. 3 :

- (13) Secção A | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- (14) Secção F | Construção
- (15) Secção G | Comércio por grosso e a retalho (excepto Classe 4677)
- (16) Secção H | Transportes e armazenagem
- (17) Secção I | Alojamento, restauração e similares (excepto Grupo 562)
- (18) Secção J | Actividades de informação e de comunicação
- (19) Secção K | Actividades financeiras e de seguros
- (20) Secção L | Actividades imobiliárias
- (21) Secção M | Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- (22) Secção N | Actividades administrativas e dos serviços de apoio
- (23) Secção O | Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (excepto Subclasse 84121)
- (24) Secção P | Educação
- (25) Divisão 87 | Actividades de apoio social com alojamento (excepto Grupo 871 e Grupo 872)
- (26) Divisão 88 | Actividades de apoio social sem alojamento
- (27) Secção R | Actividades artísticas, de espectáculo, desportivas e recreativas
- (28) Secção S | Outras actividades de serviços
- (29) Secção T | Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
- (30) Secção U | Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Critérios de Estratificação: { actividade económica | geografia NUT 1 | escalões de pessoal ao serviço}

Segundo a actividade económica (CAE Rev. 3.0):

001	Divisão 38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
002	Divisão 39	Descontaminação e actividades similares
003	Classe 4677	Comércio por grosso de desperdícios e sucata
004	Grupo 051	Extracção de hulha (inclui antracite)
005	Grupo 052	Extracção de lenhite
006	Grupo 061	Extracção de petróleo bruto
007	Grupo 062	Extracção de gás natural
008	Grupo 071	Extracção e preparação de minérios de ferro
009	Grupo 072	Extracção e preparação de minérios metálicos não ferrosos
010	Grupo 081	Extracção de pedra, areia e argila
011	Grupo 089	Indústrias extractivas, n.e.
012	Grupo 091	Actividades dos serviços relacionados com a extracção de petróleo e gás, excepto a prospecção
013	Grupo 099	Outras actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
014	Grupo 101	Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne
015	Grupo 102	Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos
016	Grupo 103	Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas
017	Grupo 104	Produção de óleos e gorduras animais e vegetais
018	Grupo 105	Indústria de lacticínios
019	Grupo 106	Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, de féculas e de produtos afins
020	Grupo 107	Fabricação de produtos de padaria e outros produtos à base de farinha
021	Grupo 108	Fabricação de outros produtos alimentares
022	Grupo 109	Fabricação de alimentos para animais
023	Grupo 110	Indústria das bebidas
024	Grupo 120	Indústria do tabaco
025	Grupo 131	Preparação e fiação de fibras têxteis
026	Grupo 132	Tecelagem de têxteis
027	Grupo 133	Acabamento de têxteis
028	Grupo 139	Fabricação de outros têxteis
029	Grupo 141	Confecção de artigos de vestuário, excepto artigos de peles com pêlo
030	Grupo 142	Fabricação de artigos de peles com pêlo
031	Grupo 143	Fabricação de artigos de malha
032	Grupo 151	Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo e com pêlo; fabricação de artigos de viagem e de uso pessoal, de marroquinaria, de correio e de seleiro
033	Grupo 152	Indústria do calçado
034	Grupo 161	Serração, aplainamento e impregnação da madeira
035	Grupo 162	Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, excepto mobiliário
036	Grupo 171	Fabricação de pasta, de papel e cartão (excepto canelado)
037	Grupo 172	Fabricação de papel e de cartão canelados e de artigos de papel e de cartão
038	Grupo 181	Impressão e actividades dos serviços relacionados com a impressão
039	Grupo 182	Reprodução de suportes gravados
040	Grupo 191	Fabricação de produtos de coqueria
041	Grupo 192	Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
042	Grupo 201	Fabricação de produtos químicos de base, adubos e compostos azotados, matérias plásticas e borracha sintética, sob formas primárias
043	Grupo 202	Fabricação de pesticidas e de outros produtos agroquímicos
044	Grupo 203	Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; mastiques; tintas de impressão
045	Grupo 204	Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e de polimento, perfumes e produtos de higiene
046	Grupo 205	Fabricação de outros produtos químicos
047	Grupo 206	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais
048	Grupo 211	Fabricação de produtos farmacêuticos de base
049	Grupo 212	Fabricação de preparações farmacêuticas
050	Grupo 221	Fabricação de artigos de borracha
051	Grupo 222	Fabricação de artigos de matérias plásticas
052	Grupo 231	Fabricação de vidro e artigos de vidro
053	Grupo 232	Fabricação de produtos cerâmicos refractários
054	Grupo 233	Fabricação de produtos cerâmicos para a construção
055	Grupo 234	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários
056	Grupo 235	Fabricação de cimento, cal e gesso
057	Grupo 236	Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento
058	Grupo 237	Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção
059	Grupo 239	Fabricação de produtos abrasivos e de outros produtos minerais não metálicos
060	Grupo 241	Siderurgia e fabricação de ferro-ligas
061	Grupo 242	Fabricação de tubos, condutas, perfis ocos e respectivos acessórios, de aço
062	Grupo 243	Outras actividades da primeira transformação do aço
063	Grupo 244	Obtenção e primeira transformação de metais preciosos e de outros metais não ferrosos
064	Grupo 245	Fundição de metais ferrosos e não ferrosos
065	Grupo 251	Fabricação de elementos de construção em metal
066	Grupo 252	Fabricação de reservatórios, recipientes, caldeiras e radiadores metálicos para aquecimento central
067	Grupo 253	Fabricação de geradores de vapor (excepto caldeiras para aquecimento central)
068	Grupo 254	Fabricação de armas e munições
069	Grupo 255	Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados; metalurgia dos pós
070	Grupo 256	Tratamento e revestimento de metais; actividades de mecânica geral

Critérios de Estratificação: { actividade económica | geografia NUT 1 | escalões de pessoal ao serviço}

071	Grupo 257	Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens
072	Grupo 259	Fabricação de outros produtos metálicos
073	Grupo 261	Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
074	Grupo 262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
075	Grupo 263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
076	Grupo 264	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
077	Grupo 265	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação e navegação; relógios e material de relojoaria
078	Grupo 266	Fabricação de equipamentos de radiação, electromedicina e electroterapêutico
079	Grupo 267	Fabricação de instrumentos e de equipamentos ópticos e fotográficos
080	Grupo 268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
081	Grupo 271	Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos e fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações
082	Grupo 272	Fabricação de acumuladores e pilhas
083	Grupo 273	Fabricação de fios e cabos isolados e seus acessórios
084	Grupo 274	Fabricação de lâmpadas eléctricas e de outro equipamento de iluminação
085	Grupo 275	Fabricação de aparelhos para uso doméstico
086	Grupo 279	Fabricação de outro equipamento eléctrico
087	Grupo 281	Fabricação de máquinas e de equipamentos para uso geral
088	Grupo 282	Fabricação de outras máquinas para uso geral
089	Grupo 283	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura
090	Grupo 284	Fabricação de máquinas-ferramentas, excepto portáteis
091	Grupo 289	Fabricação de outras máquinas e equipamento para uso específico
092	Grupo 291	Fabricação de veículos automóveis
093	Grupo 292	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques
094	Grupo 293	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis
095	Grupo 301	Construção naval
096	Grupo 302	Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
097	Grupo 303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
098	Grupo 304	Fabricação de veículos militares de combate
099	Grupo 309	Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
100	Grupo 310	Fabrico de mobiliário e de colchões
101	Grupo 321	Fabricação de joalheria, ourivesaria, bijutaria e artigos similares; cunhagem de moedas
102	Grupo 322	Fabricação de instrumentos musicais
103	Grupo 323	Fabricação de artigos de desporto
104	Grupo 324	Fabricação de jogos e de brinquedos
105	Grupo 325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico
106	Grupo 329	Indústrias transformadoras, n.e.
107	Grupo 331	Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos
108	Grupo 332	Instalação de máquinas e de equipamentos industriais
109	Secção D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
110	Secção E	Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e actividades de despoluição (excepto Divisão 38 e 39)
111	Grupo 562	Actividades de catering
112	Subclasse 84121	Administração Pública : actividades de saúde
113	Divisão 86	Actividades de saúde humana
114	Grupo 871	Cuidados continuados integrados com alojamento
115	Grupo 872	Cuidados para pessoas com doenças do foro mental e abuso de drogas com alojamento
116	Divisão 01	Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
117	Divisão 02	Silvicultura e exploração florestal
118	Divisão 03	Pesca e aquicultura
119	Secção F	Construção
120	Secção G	Comércio por grosso e a retalho (excepto Divisão 45 e Classe 4677)
121	Divisão 45	Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos
122	Divisão 49	Transportes terrestres e transportes por oledutos ou gasodutos
123	Divisão 50	Transportes por água
124	Divisão 51	Transportes aéreos
125	Divisão 52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
126	Divisão 53	Actividades postais e de courier
127	Divisão 55	Alojamento
128	Divisão 56	Restauração e similares (excepto Grupo 562)
129	Secção J	Actividades de informação e de comunicação
130	Secção K	Actividades financeiras e de seguros
131	Secção L	Actividades imobiliárias
132	Secção M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
133	Secção N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio
134	Secção O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (excepto Subclasse 84121)
135	Secção P	Educação
136	Divisão 87	Actividades de apoio social com alojamento (excepto Grupo 871 e Grupo 872)
137	Divisão 88	Actividades de apoio social sem alojamento
138	Secção R	Actividades artísticas, de espectáculo, desportivas e recreativas
139	Secção S	Outras actividades de serviços
140	Secção T	Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio
141	Secção U	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Critérios de Estratificação: { actividade económica | geografia NUT 1 | escalões de pessoal ao serviço}

Segundo a geografia:

- | | |
|---|----------------------------|
| 1 | Continente |
| 2 | Região Autónoma dos Açores |
| 3 | Região Autónoma da Madeira |

Segundo o número de pessoas ao serviço das unidades estatísticas:

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1 | 0 a 9 pessoas ao serviço; |
| 2 | 10 a 49 pessoas ao serviço; |
| 3 | 50 a 99 pessoas ao serviço; |
| 4 | 100 a 249 pessoas ao serviço; |
| 5 | 250 ou mais pessoas ao serviço; |